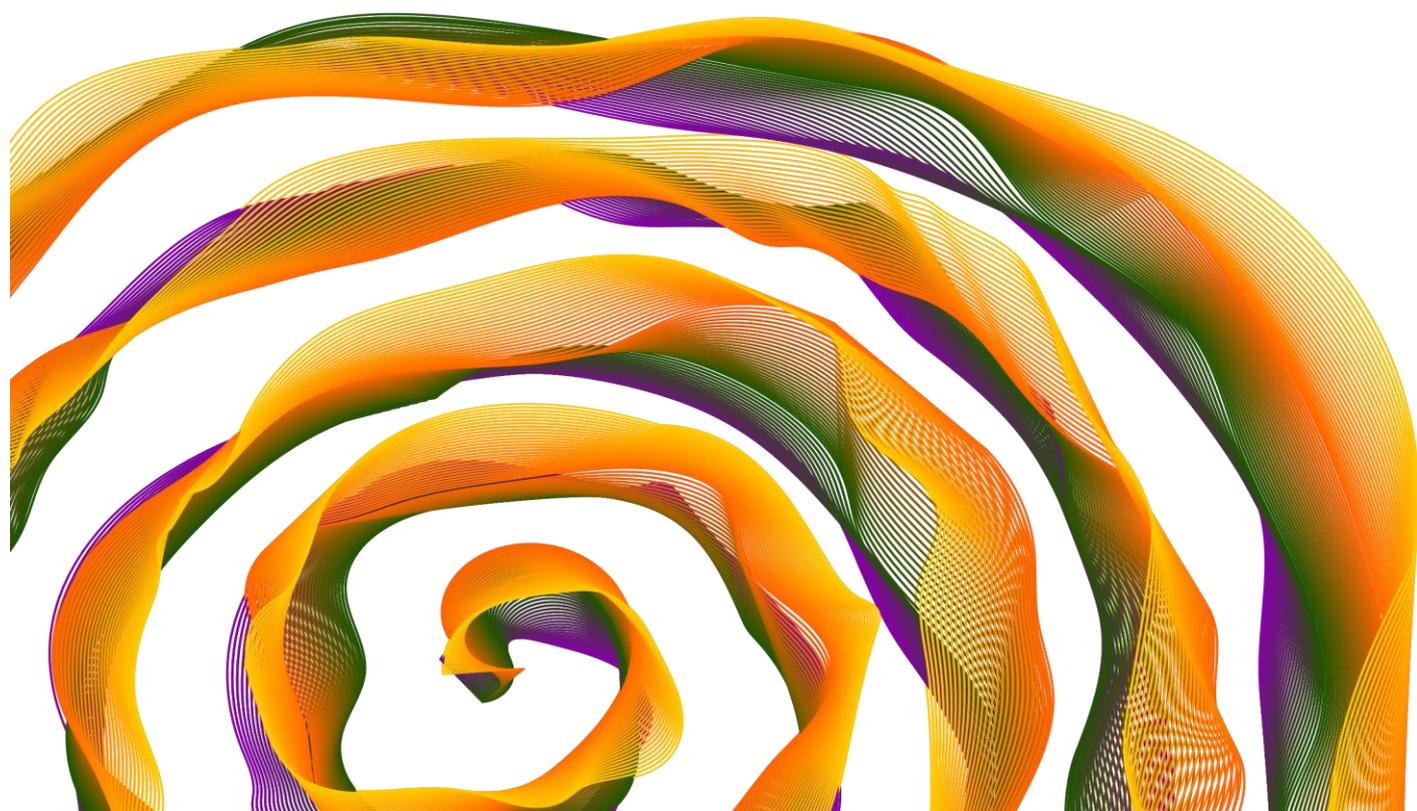


PROJETO EDUCATIVO 2022-2026

“UMA ESCOLA PARA O MUNDO”



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	4
I.1 – Caracterização do AEFC	4
I.2 – Oferta Educativa curricular e extracurricular	6
I.3 – Análise SWOT – diagnóstico estratégico (síntese).....	8
II. DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO	9
II. 1– Visão, Missão, Valores e Lema.....	9
II. 2– Organização administrativa e pedagógica.....	11
II. 2.1 Opções Curriculares Estruturantes (art.º 19.º do Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho)	11
II 2.2. Instrumentos de autonomia (art.º 9.º do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril na versão atual)	12
II 2.3. Instrumentos de Planeamento Curricular (artº. 20º. do Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho).....	12
III. EIXOS DE AÇÃO	14
IV. OBJETIVOS, LINHAS DE AÇÃO, METAS, INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	15
V. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	27
VI. APRESENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	28
ANEXOS	29

“O projeto educativo é, genericamente, o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia.”

In “Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação: guião de apoio/coord. Rui Azevedo”

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador de política e decisão educativa, individualizado e adequado à comunidade educativa, indo ao encontro das suas necessidades e traçando rumos de inovação e melhoria.

O AEFC – Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é uma instituição de formação de crianças e jovens com uma já longa história e múltiplas evidências da qualidade da sua oferta, a qual, acompanhando as mudanças, os desafios e as exigências do público que o procuram, se diversificou, assumindo novas formas e conteúdos.

Tendo como base os normativos legais, as prioridades definidas nas novas políticas para a Educação, os relatórios de avaliação interna e externa do Agrupamento, as informações recolhidas nos inquéritos por questionários aplicados a pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação e ainda a avaliação do grau de consecução dos objetivos e metas fixados no PE 2017/2021, o presente documento orientador vai ao encontro do desígnio da Educação Nacional que, assente no perfil de competências-chave do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), visa que os alunos, ao longo dos doze anos de escolaridade, numa lógica de progressão, desenvolvam *“uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões”* (in Pág. 241-(2) do Despacho n.º 6605-A/2021 de 06 de julho).

Partindo de uma linha de continuidade fluida e coerente, valorizamos os pontos fortes e as potencialidades do Projeto Educativo anterior, consolidando as linhas de atuação que ainda se mantêm pertinentes e são pilares da qualidade de Ensino da Organização, mas procedemos também a ajustamentos nas estratégias de intervenção para minimizar os pontos fracos e acompanhar as novas tendências, nomeadamente no que se refere à Inclusão, ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital e à estratégia de internacionalização, de modo a potenciar, em qualidade e em eficácia, os resultados escolares e o sucesso educativo.

Considerando a base ideológica atrás enunciada e incorporando os princípios do Projeto de Intervenção da Diretora, o presente PE é construído numa lógica de Evolução e de Inovação (*“da escola dos manuais à escola dos projetos”*), apresentando-se como um instrumento agregador da política educativa nacional, com as reais necessidades da Organização e da sua comunidade educativa, fundamentando-se no diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades, definindo linhas de atuação que servirão de referência para uma trajetória de promoção de igualdade de oportunidades de sucesso para todos.

I. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

I.1 – Caracterização do AEFC

O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, de âmbito vertical desde 2011, ministra atualmente a educação pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos, ensino secundário com cursos científico-humanísticos e cursos profissionais, e formação de adultos assegurada pelo Centro Qualifica.

A Escola sede integra alunos do 2.º ciclo ao Secundário. Tem uma área coberta de (cerca) 8236m², com 70 salas (incluindo 7 laboratórios de ciências, 7 salas TIC + 2 laboratórios de informática+ 1 espaço de aprendizagens ativas, 4 salas de desenho e educação visual, 1 sala de educação tecnológica, 1 sala de expressões, 1 sala de EVT + 1 sala de ciências (2.º ciclo); ~~está incluído~~, estão incluídos, também neste edifício, uma sala de professores e sala de convívio, um espaço para os serviços administrativos, um auditório com capacidade para 204 lugares, um estúdio de rádio, bar, cantina e cozinha. Tem, também, um pavilhão gimnodesportivo equipado com uma sala de dança e 6 balneários (3 masculinos, 3 femininos), uma sala de professores e uma enfermaria, e 3 campos de jogos no exterior, com uma pista de atletismo.

Para além da escola sede, a Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, o Agrupamento integra 4 Jardins de Infância distribuídos pelo JI Vermoim, JI de Lações, JI de Outeiro e JI do Cruzeiro.

Todos os Jardins de Infância disponibilizam atividades de animação e apoio à família (AAAF) nas vertentes de antecipação e prolongamento de horário, almoço e ainda transporte na Freguesia de Ossela.

Relativamente ao 1º Ciclo, integra as escolas EB1 de Outeiro, EB1 nº1 (Ponte), Santiago de Riba-Ul, EB1 JI nº2 de Oliveira de Azeméis (Lações) e EB1 de Selores e respetivas bibliotecas.

O AEFC é frequentado por cerca de um milhar e meio alunos e formandos, que, na sua maioria, são provenientes de freguesias que integram o concelho de Oliveira de Azeméis. Cerca de 20% dos alunos usufruem da Ação Social Escolar, que se tem mantido.

O corpo docente é estável e, regra geral, alia a experiência profissional ao conhecimento da comunidade educativa e do contexto escolar em que se insere. Este facto favorece não só o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar, mas também um acompanhamento próximo dos docentes recém-chegados à unidade orgânica, de modo a propiciar uma integração facilitadora e o desenvolvimento do trabalho e da ação docente. Saber acolher e integrar é uma das nossas marcas fortes.

Ao longo da sua existência, a sua oferta formativa englobou os diferentes ciclos e vias de formação, nomeadamente para os Cursos Científico-Humanísticos (CCH) de todas as áreas e, com a introdução do Ensino Profissional, a Organização acompanhou as tendências do Ensino e, desde o início, assumiu a importância desta via de formação, dinamizando cursos profissionais diferenciados na área da Informática, da Gestão, do Design e dos Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, articulando as exigências do mercado local com os recursos humanos especializados disponíveis.

Destaque-se que, relativamente à qualidade do Ensino e Formação Profissional, o Agrupamento é detentor do Selo de Conformidade EQAVET. A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional reconheceu a qualidade do ensino profissional do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, atribuindo-lhe o Selo de Conformidade EQAVET por um período de três anos. O EQAVET (acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and*

Training, em português Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) é o instrumento de referência para promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos sistemas europeus de ensino e formação profissional. O EQAVET salienta o papel de uma cultura da melhoria da qualidade e da responsabilidade ao nível do sistema e dos operadores de ensino e formação profissional. Neste âmbito e do ciclo de qualidade implementado para o Ensino e Formação Profissional (EFP), continuará a ser realizada a monitorização do Plano de Ações de Melhoria.

Preocupado com o bem-estar e a segurança dos alunos, na Escola Sede em parceria com instituições locais e com as Associações de Pais, o Agrupamento oferece um serviço de Atividades de Tempos Livres, dedicado em especial aos alunos do 2.º ciclo.

A Organização tem sido reconhecida com vários “selos” de Qualidade na área da Saúde, nomeadamente o Prémio Escola Mega Fixe, Escola Amiga da Criança, Escola + Saudavelmente. Beneficia igualmente de duas técnicas superiores, colocadas no âmbito da aprovação de dois projetos (Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC), com a Medida “Envolve-me+: Tutoria autorregulatória com envolvimento parental” e o Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC), com a Medida “Ser Feliz para aprender+: Inteligência emocional em ação”), no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário: uma educadora social e uma psicóloga. Ainda neste âmbito, oferece um Gabinete de Apoio ao Aluno e um Gabinete de Informação ao Aluno que beneficia de articulação de uma técnica do ACEs. De destacar ainda o protocolo de colaboração com a Escola Superior de Saúde Aveiro Norte, da Cruz Vermelha Portuguesa.

No edifício sede funciona ainda o Centro QUALIFICA destinado à formação ao Longo da Vida, com ofertas de qualificação variadas para adultos do concelho e áreas limítrofes. No âmbito da estratégia de internacionalização da Organização, o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro desenvolve habitualmente projetos Erasmus e projetos de *e-twinning* e obteve Acreditação Erasmus (2022/2027) no domínio do Ensino e Formação Profissional (VET) e no domínio Escolar (CSH).

O **contrato de autonomia** constitui o instrumento de desenvolvimento e aprofundamento da autonomia dos agrupamentos. O Agrupamento possui um contrato de autonomia desde o ano letivo 2013/2014, que permitiu ampliar as competências de gestão e organização escolar, nomeadamente, reforçar o crédito horário, flexibilizar horários, desenvolver práticas de coadjuvação, implementar o GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno, o GIA, o Projeto de Diversão Solidária e introduzir o serviço de ATL. Em agosto de 2018 foi renovado e acrescentada uma adenda, que definitivamente veio alavancar os projetos de referência existentes e permitiu oferecer um novo projeto: “Oficina dos Média”. De acordo com o Plano de Intervenção, pretende-se aumentar os níveis de autonomia do Agrupamento, aquando da negociação das novas cláusulas do Contrato de Autonomia.

O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro promove a Associação do Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro (<https://premioferreiradecastro.wordpress.com/>), tendo por objetivos:

1. Promover, anualmente, a organização do Prémio Nacional de Literatura Juvenil Ferreira de Castro (em 41.ª edição ano 2021/2022).
2. Divulgar os trabalhos premiados.
3. Promover atividades pedagógicas, culturais, recreativas e literárias que visem homenagear o Escritor Ferreira de Castro.
4. Promover ações que visem a criatividade literária dos jovens portugueses.

5. Organizar, anualmente, as comemorações do Dia da Escola e de Ferreira de Castro, bem como a Sessão Solene de Entrega de Prémios.

O Agrupamento dispõe de três bibliotecas escolares (BE) integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE): Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos Clara Brandão na Escola Sede e das Bibliotecas Escolares da Escola Básica e Jardim de Infância n.º 2 de Oliveira de Azeméis, Lações e da Escola Básica do Outeiro.

As três BE prestam serviços e desenvolvem atividades, de forma articulada, baseados em metodologias de gestão e de trabalho comum e colaborativo, alargado a todas as escolas do Agrupamento. A Biblioteca assume-se como um polo dinamizador de projetos e atividades promotoras do desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, formativa e lúdica, podendo recorrer, para isso, a parcerias com as instituições locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, através do Serviço de Apoio às BE (SABE), organizações locais de âmbito social e/ou cultural relevantes, e em articulação com os Departamentos Curriculares. Neste sentido, o funcionamento das BE estrutura-se em quatro domínios: Currículo, literacias e aprendizagem; Leitura e literacia; Projetos e parcerias; e Gestão da biblioteca escolar. As ações nos referidos domínios são anualmente analisadas, procedendo-se em cada quadriénio ao ciclo avaliativo composto pela definição e reformulação de Planos de Melhoria e respetivos relatórios e do Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) no final ciclo.

A Biblioteca é um parceiro privilegiado para o sucesso das metas definidas neste documento e/ou noutros, de âmbito local ou nacional, focalizando a sua ação no trabalho colaborativo e na definição de um Plano Anual e Plurianual de Atividades, que visam o desenvolvimento de competências dos alunos nas áreas da leitura, dos media e da informação, em ambientes físicos ou digitais, constituindo uma estratégia para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural dos jovens.

I.2 – Oferta Educativa curricular e extracurricular

A oferta educativa tem sido diversificada, indo ao encontro das necessidades e potencialidades dos alunos, e oferecendo complementos de formação em áreas diferenciadas.

Para além do Ensino Pré-Escolar e do Ensino Básico Geral, a organização tem protocolo de colaboração com várias escolas artísticas, oferecendo ensino artístico especializado de música e dança em regime articulado (2.º e 3.º ciclos).

Como Oferta de Escola no 3.º ciclo, aposta no desenvolvimento de competências múltiplas e amplas a nível artístico, tecnológico, de comunicação e saúde, oferecendo Oficina de Comunicação (Inglês e Português), Oficina de Escrita Criativa, Clube Saúde e Movimento.

Respondendo de forma complementar aos interesses dos alunos e das famílias promovemos a oferta de atividades de tempo livre (ATL) para os alunos do 2.º e 3.º ciclos,

No Ensino Secundário oferecemos todos os cursos científico-humanísticos e ainda vários cursos profissionais, destacando uma aposta na oferta de complementos de formação para preparação para Exames Nacionais para alunos de ambas as ofertas. De realçar a disponibilização de cursos de educação e formação de adultos e RVCC.

Relativamente à oferta extracurricular, o Agrupamento promove um conjunto de atividades de enriquecimento curricular, com vista a uma formação mais inclusiva que contribua para o sucesso pleno de todos os alunos.

No âmbito das suas opções curriculares estruturantes, a Organização aposta e incentiva o desenvolvimento de diferentes projetos que, pela sua diversidade, pluralidade e especificidade, complementam e enriquecem, numa perspetiva integradora e de sucesso dos alunos, as atividades curriculares. Procuramos que as atividades selecionadas sejam promotoras de competências em diferentes áreas dos saberes e do saber fazer (intelectuais, pessoais e sociais) que favoreçam o encontro e a partilha com o outro e a busca de soluções criativas para a resolução de problemas.

Neste âmbito, o Agrupamento desenvolve vários Projetos de referência, que são uma mais-valia para os alunos e contribuem para enriquecer as competências das crianças e alunos, explorando as Aprendizagens Essenciais e as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. É reconhecida a sua importância pedagógica, diversidade temática e relevância para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Apostando numa estratégia de internacionalização e reforçando a Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC), o Agrupamento é detentor de Acreditação nos domínios do ENSINO ESCOLAR (SCH) e ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (VET) do projeto ERASMUS +.

Às organizações com “Acreditação Erasmus” é reconhecido o valor do seu plano estratégico e a capacidade de realizarem atividades de mobilidade de elevada qualidade, no quadro de uma estratégia mais ampla de desenvolvimento da sua organização. Enquanto organização com Acreditação Erasmus, o Agrupamento terá acesso simplificado às oportunidades de financiamento no âmbito da ação-chave 1 (KA1), do programa Erasmus+. O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é uma entidade acreditada no domínio do Ensino e da Formação Profissional e no Ensino Escolar.

I.3 – Análise SWOT – diagnóstico estratégico (síntese)

ANÁLISE INTERNA	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do serviço educativo prestado. • Qualidade das Instalações e Equipamentos. • Qualidade e empenho do corpo Docente. • Qualidade do Pessoal Não Docente. • Qualidade das Lideranças (Topo e intermédias). • Diversidade e abrangência do PAPA (Plano Anual e Plurianual de Atividades). • Diversidade de Projetos (nacionais e internacionais). • Qualidade e Diversidade de apoios educativos. • Diversidade da oferta educativa e de atividades de enriquecimento curricular. • Relação com a comunidade Escolar/ Clima e Cultura de Escola. • Adequação dos Horários. • Aposta e abertura à Inovação. • Selo EQAVET. • Acreditação ERAMUS+. • PADDE. • Equipa de Acolhimento às alunas do Centro Acolhimento Familiar Pinto de Carvalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos humanos (pessoal não docente). • Poucas atividades experimentais no ensino básico. • Menor empenho, envolvimento e responsabilidade de alguns discentes no processo ensino aprendizagem. • Resistência à mudança • Excesso de Informação na Comunicação Organizacional. • Dificuldades na gestão, articulação e/ou sobreposição e divulgação das várias atividades • Excesso de Burocracia. • Ausência de espaços cobertos (Pré-escolar e 1º. Ciclo).
ANÁLISE EXTERNA	
OPORTUNIDADES	OBSTÁCULOS/CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de autonomia. • Rede de Parcerias e protocolos (ensino superior e tecido empresarial envolvente; instituições). • Projetos (clubes, oficinas, ATL/Férias Ativas ...) • Existência de projeto e terreno para a construção do Centro Escolar. • Reconhecimento da excelente imagem institucional/externa do Agrupamento. • Ação Social Escola. • PADDE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização da escola sede (deficiente rede de transportes públicos). • Proximidade do Lar de Infância e Juventude Pinto de Carvalho. • Processo de definição da rede escolar concelhia. • Agrupamentos próximos com oferta formativa similar. • Dificuldades no reconhecimento e a preocupante desvalorização do papel da escola na sociedade. • Número crescente de famílias com dificuldades e disfuncionalidades. • Políticas educativas: desvalorização do desempenho profissional, condições de trabalho, acumulação de missões que imputam à Escola uma infinidade de tarefas.

II. DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO

II. 1– Visão, Missão, Valores e Lema

*“(…) a missão central da escola é fazer aprender todos os alunos.”
(Roldão: 2009)*

O Agrupamento tem uma visão estratégica partilhada e mobilizadora da ação educativa que enquadra valores e princípios, inspirados no pensamento humanista de Ferreira de Castro, alinhados com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 -ODS “Educação de Qualidade: Garantir o Acesso à Educação Inclusiva, de Qualidade e Equitativa, e Promover Aprendizagens ao Longo da Vida para Todos.”

Assumindo, como pertença da comunidade educativa, a Missão, Visão e Valores preconizados pela Diretora, a organização assumir-se-á como espaço privilegiado de EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, desenvolvendo a sua MISSÃO no sentido da FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO e adotará estratégias que permitam:

- garantir uma educação inclusiva.
- promover a equidade de acesso e de sucesso escolar para todos os alunos, combatendo o insucesso, o absentismo e o abandono escolar.
- promover uma cultura e identidade de escola e um sentido de cidadania e respeito pelos outros, contribuindo para o desenvolvimento das *skills* (competências), fornecendo aos alunos as ferramentas necessárias para uma verdadeira integração na sociedade atual.
- contribuir para o desenvolvimento global da personalidade, para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

Assim, o Projeto Educativo perspetiva a sua atuação, ancorada no lema “UMA ESCOLA PARA O MUNDO”, estruturada em torno de 6 eixos de intervenção e respetivas linhas orientadoras, propondo respostas eficazes face aos novos desafios impostos por um mundo volúvel, incerto, complexo e ambíguo, promovendo a ideia central de que “a escola terá de ser uma escola para todos”, porque todas estas mudanças, levando a uma sociedade cada vez mais complexa, acarretam a necessidade de impor níveis mais elevados e diferenciados de educação. Por uma exigência de justiça social, de cumprimento dos Direitos Humanos e dos princípios democráticos, mas também como uma consequência da própria organização económica desta sociedade em embrião, que requer uma população mais qualificada, mais habilitada e com outro tipo de competências que lhe permitam aprender ao longo da vida.

VISÃO

Transformar o agrupamento de Escolas Ferreira de Castro numa comunidade de aprendizagem sustentada em padrões de qualidade, promovendo uma cultura de oportunidade educativa ampla e exigente, respeitadora dos valores humanísticos, democráticos e solidários, assumindo como missão o desenvolvimento organizacional e educativo balizado numa ação de autoavaliação permanente assente em práticas de avaliação contínuas e consistentes.

MISSÃO DO AGRUPAMENTO

A principal missão do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso.

VALORES

Inclusão; Aprendizagem; Inovação; Ética; Criatividade; Solidariedade; Sustentabilidade.

LEMA: “Uma Escola para o Mundo”



II. 2– Organização administrativa e pedagógica

É reconhecida uma forte liderança de topo, com grande espírito de abertura, disponibilidade e capacidade de agregar e incentivar os diferentes atores educativos a participar ativamente na vida do Agrupamento, em estreita colaboração com os restantes órgãos de administração e gestão.

A organização pedagógica do AEFC assenta em critérios de constituição de grupos/turmas e elaboração de horários que obedecem aos normativos legais e recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados pelo Conselho Geral. Estes critérios são definidos anualmente e integram o Regulamento Interno que é dado a conhecer à comunidade educativa em tempo útil. Todos os critérios, orientados para a promoção do sucesso educativo, são o garante da inclusão e da equidade de oportunidades para todos.

A escola é uma complexa teia de relações e interdependências, da qual resultam as sinergias que fazem mover a própria organização. No AEFC, a cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola, garantem uma ação educativa de proximidade.

Neste sentido, o plano de Intervenção da Diretora para o quadriénio apresenta como objetivos estratégicos:

Instituir lideranças intermédias fortes, promotoras de mudança e inovação, numa postura de responsabilidades partilhadas.

Corresponsabilizar as estruturas intermédias na construção da cultura identitária do Agrupamento. Fomentar o trabalho de equipa no desempenho das lideranças.

Desenvolver processos de integração, acompanhamento e aperfeiçoamento dos novos agentes educativos.

Promover a tomada de decisão consciente, participada e democrática.

O organograma que se encontra em anexo ilustra o modo como se processa a comunicação entre os diferentes setores da escola.

II. 2.1 Opções Curriculares Estruturantes (art.º 19.º do Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho)

Centrando -se nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Agrupamento no contexto da sua comunidade educativa, o Decreto-Lei 55/2018 estabelece os objetivos prioritários a ter em atenção no desenvolvimento do planeamento curricular:

- a) A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local.
- b) A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos.
- c) A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.

d) O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

e) A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

Tendo em atenção os objetivos atrás descritos, o Conselho Pedagógico, tendo por base o conhecimento específico da comunidade em que a escola se insere e como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao projeto educativo da escola e às características dos alunos, define que as opções curriculares da escola se concretizem nas seguintes possibilidades:

a) Combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com recurso a domínios de autonomia curricular, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas.

b) Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo.

c) Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas ou outra organização, nomeadamente a coadjuvação por um docente da mesma área disciplinar ou área afim

d) Integração de projetos desenvolvidos na escola em blocos que se inscrevem no horário semanal, de forma rotativa ou outra adequada.

e) Organização do funcionamento de disciplinas de um modo trimestral ou semestral, ou outra organização.

f) Promoção de atividades de enriquecimento curricular: complemento à educação artística (2.º ciclo), clubes, oficinas, privilegiando-se as que contribuam para o desenvolvimento dos objetivos previstos no ponto 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei 55/2019, com recurso eventual a entidades parceiras.

g) Criação de novas disciplinas (Oferta complementar, 3.º ciclo) desde que contribuam para a implementação cumulativa dos cinco objetivos definidos no ponto 1.

II 2.2. Instrumentos de autonomia (art.º 9.º do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril na versão atual)

No âmbito da autonomia, administração e gestão das escolas, são considerados instrumentos: o projeto educativo, o regulamento interno, os planos anual e plurianual de atividades e o orçamento, que constituem instrumentos do exercício da autonomia de todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

São ainda instrumentos de autonomia dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas, para efeitos da respetiva prestação de contas, o relatório anual de atividades, a conta de gerência e o relatório de autoavaliação.

II 2.3. Instrumentos de Planeamento Curricular (art.º. 20º. do Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho)

São instrumentos de planeamento curricular para além do PE, as planificações, os planos de ação e os Planos Curriculares de grupo/turma.

Planificações.

As planificações poderão ser anuais, semestrais, modulares ou de projetos. Para Clark e Lampert (1986, citado por Arends, (2008), “Aprender a ensinar”, Lisboa: Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda.), a planificação do professor é “a principal determinante daquilo que é ensinado nas escolas. O currículo, tal como é publicado, é transformado e adaptado pelo processo de planificação através de acrescentos, supressões e interpretações e pelas decisões do professor/a sobre o ritmo, sequência e ênfase”. É através da planificação que o professor/ a equipa pedagógica define o que deve ser aprendido, como, quando, porquê e para quem. É na fase de planificação que são tomadas as decisões, são estabelecidas as aprendizagens a realizar, as estratégias a mobilizar, os tempos para a sua implementação, as técnicas e instrumentos de avaliação para aferir a realização das aprendizagens, os materiais que serão necessários, os modos de trabalho dos alunos e a abordagem das áreas (disciplinar ou interdisciplinar) entre outros aspetos relevantes.

Projeto Curricular (PC)

O projeto curricular de turma tem como finalidade a contextualização do currículo ao projeto educativo do Agrupamento e às características da turma e dos alunos. É nesta perspetiva que o PC assume a forma particular de como em cada turma, se apropria um currículo face a situações reais relativas aos alunos que a constituem, conduzindo, assim, à diferenciação pedagógica. A elaboração e gestão deste documento compete ao educador (Pré-Escolar), ao professor titular de turma (1.º ciclo), ao Conselho de Turma/ Equipa Pedagógica (restantes ciclos). Com ele pretende-se definir uma linha de atuação comum e, em equipa de professores da turma no que concerne ao trabalho pedagógico, à definição de critérios de intervenção e dos modos e instrumentos de avaliação a privilegiar. Este projeto poderá envolver o contributo dos professores, alunos, encarregados de educação e outros parceiros solicitados pelo Conselho de Turma. É um documento dinâmico e sumário que identifica a prioridade das aprendizagens, de acordo com o perfil dos alunos e os interesses da turma, tendo por base uma visão interdisciplinar do plano curricular, a planificação e realização de atividades, a definição de metodologias de trabalho a adotar e a respetiva avaliação, e, por isso, irá sendo reformulado ao longo do ano.

Plano de Ação

O Plano de Ação resulta de um processo de autoavaliação/reflexão sustentado e define estratégias de sustentação dos pontos avaliados como fortes e de superação das fragilidades identificadas nas áreas de melhoria. É o documento que integra um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas, calendarizadas e mensuráveis com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a sua eficácia.

Os Planos de Ação são propostos pelo Diretor, pelos departamentos curriculares, e /ou respetivas secções especializadas, pelas equipas pedagógicas, pelo Observatório de Autoavaliação, pelas Estruturas de Apoio, ou por outras estruturas que careçam de uma intervenção. No plano de Intervenção da Diretora para o quadriénio é preconizado o seguinte: Instituir lideranças intermédias fortes promotoras de mudança e inovação, numa postura de responsabilidades partilhadas; Corresponsabilizar as estruturas intermédias na construção da cultura identitária do Agrupamento; Fomentar o trabalho de equipa no desempenho das lideranças; Desenvolver processos de integração, acompanhamento e aperfeiçoamento dos novos agentes educativos; Promover a tomada de decisão consciente, participada e democrática.

Todos os instrumentos são monitorizados através da elaboração e apresentação dos respetivos relatórios ao Conselho Pedagógico para apreciação e/ou aprovação.

III. EIXOS DE AÇÃO

EIXO I - AÇÃO PEDAGÓGICA

Relação pedagógica
Relações interpessoais
Estratégia de Educação para a Cidadania
Resultados académicos e sociais
Desenvolvimento do Currículo e Avaliação
Inovação Pedagógica (PADDE)

EIXO II - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLARES

Recursos Humanos Docentes
Recursos Humanos não Docentes
Comunicação Organizacional

EIXO III - COMUNIDADE EDUCATIVA

Família
Comunidade
Parceiros Educativos

EIXO IV - RECURSOS

Recursos Humanos
Serviços e Equipamentos
Instalações
Recursos tecnológicos - PADDE

EIXO V - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Centro Qualifica
Aprendizagem ao Longo da Vida

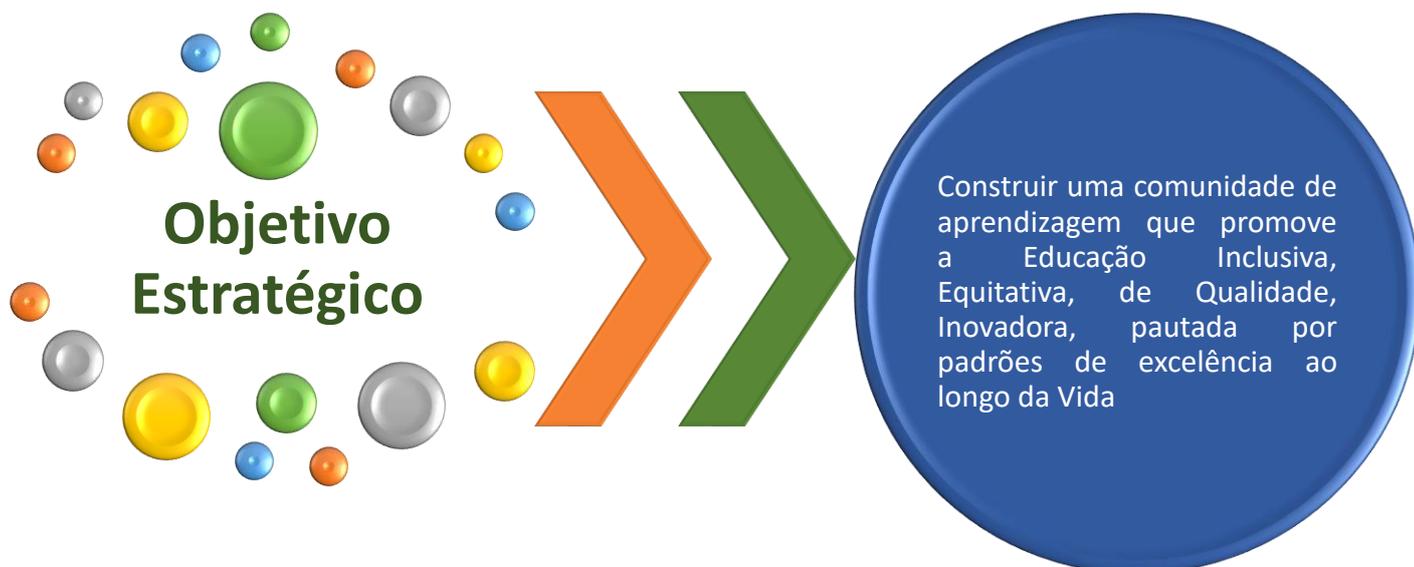
EIXO VI – INTERNACIONALIZAÇÃO

Mobilidades físicas, virtuais e *blended*
- ERAMUS+ VET
- ERAMUS + Escolar
- ERAMUS + Adultos
- E-twinning
- ...

IV.OBJETIVOS, LINHAS DE AÇÃO, METAS, INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO

O projeto educativo assume metas ambiciosas quantificáveis e avaliáveis, num plano de comprometimento com a comunidade, apontando para uma educação de excelência para todos.

Os documentos orientadores da ação educativa em vigor estão articulados entre si e permitem definir um rumo para o Agrupamento, convergindo para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos.



Eixo I - AÇÃO PEDAGÓGICA

Eixos de ação	Objetivos operacionais	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Monitorização/Avaliação
Relação pedagógica	<p>Construir uma relação pedagógica de respeito, abertura e empatia</p> <p>Construir espaços e oportunidades de descoberta, de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais</p>	<p>Desenvolvimento de estratégias de ensino/aprendizagem de acordo com o comprometimento do aluno no processo de ensino aprendizagem</p> <p>Valorização da participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular</p>	<p>Assegurar a frequência das ações constantes do plano de formação da escola</p> <p>Incentivar a participação de 70% dos alunos nas atividades extracurriculares</p>	<p>Relatório de autoavaliação do agrupamento</p>
Relações Interpessoais	<p>Valorizar uma cultura de cidadania, de participação, inovação e inclusão</p> <p>Valorizar as relações interpessoais</p>	<p>Promoção da harmonia nas relações interpessoais</p> <p>Envolvimento do aluno na vida da escola</p> <p>Envolvimento dos EE na vida da escola</p>	<p>Potenciar atividades de articulação entre unidades orgânicas do agrupamento e destas com a escola sede, pelo menos uma por ano</p> <p>Realizar uma atividade anual de convívio entre todos os membros da comunidade escolar</p> <p>Realizar uma atividade de convívio entre pessoal docente e não docente (fora do recinto escolar) durante o quadriénio.</p> <p>Manter os jantares/almoços-convívio por semestre</p>	<p>Relatórios intermédio e final do Plano anual e Plurianual de atividades (PAPA)</p>
Estratégia de Educação para a Cidadania	<p>Desenvolver as competências do PASEO</p> <p>Valorizar e promover o conhecimento científico e humanístico</p> <p>Valorizar e promover o desenvolvimento físico e intelectual</p> <p>Valorizar e promover a criatividade e educação estética</p> <p>Valorizar e promover a educação para a saúde</p> <p>Valorizar e promover o espírito crítico e reflexivo</p>	<p>Envolvimento do aluno no seu próprio crescimento enquanto pessoa e cidadão do mundo</p> <p>Sensibilização da comunidade educativa para hábitos de vida saudável</p> <p>Incorporar, de forma progressiva, ações no âmbito da "cidadania"</p>	<p>Promover ações de sensibilização por ano letivo para todos os alunos</p> <p>Promover uma atividade cultural (teatro, exposição, visita de estudo...) por ano/turma/EE</p> <p>Desenvolver uma ação de suporte básico de vida por turma</p> <p>Realizar uma atividade em todas as turmas, na educação pré-escolar, no ensino básico (em APDT) e em atividades transversais no ensino secundário</p>	<p>Relatórios de monitorização/avaliação:</p> <p>Plano anual e plurianual de atividades (PAPA)</p> <p>EECE</p> <p>Oficinas/Clubes</p> <p>Desporto Escolar</p> <p>Eco-escolas</p>

	<p>Educar para a “Cidadania Global”</p> <p>Promover a cidadania global através do envolvimento em projetos locais, regionais e nacionais de referência, valorizando uma cultura de cidadania responsável e de participação.</p> <p>Promover uma relação pedagógica de respeito, tolerância e empatia entre toda a população escolar. Promover a educação artística, a educação para a saúde, a educação para a cidadania, a autonomia, o espírito crítico e reflexivo.</p>	<p>global”</p>	<p>Cumprir as metas definidas nos respetivos Planos de Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação da EECE - Plano de Ação da Escola com Saúde - Outros 	<p>Diversão Solidária</p> <p>Escola com Saúde</p> <p>ERAMUS+</p> <p>Outros projetos</p>
<p>Progressão das taxas de sucesso escolar</p>	<p>Melhorar os resultados escolares que devem refletir aprendizagens consideráveis e significativas</p>	<p>Avaliação formativa e reflexiva</p>	<p>Educação Pré-escolar</p> <p>Aumentar até 2026, a taxa de pré-escolarização em um ponto percentual por ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 100% das crianças revela níveis de desenvolvimento global alinhados com as competências definidas para a educação pré-escolar <p>1.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 100% de transição ● 100% de sucesso pleno ● 100% conclui o ciclo no período previsto. <p>2.º e 3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 100% de transição ● 100% de sucesso pleno ● 100% conclui o ciclo no período previsto. ● 35% dos alunos integra o quadro de mérito académico ● Abandono nunca superior a 0% <p>Cursos científico-humanísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 100% conclui o curso no período previsto ● Abandono nunca superior a 0% ● 80% alunos tem média ≥ 14 valores ● 30% integra o quadro de mérito académico <p>Cursos Profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 96% conclui o curso no período previsto ● 98% conclui os módulos ● Abandono nunca superior a 1% 	<p>Pautas</p> <p>Relatórios de monitorização dos resultados escolares dos alunos</p> <p>Lista dos alunos que integram o quadro de mérito académico e conduta exemplar por turma</p> <p>Relatórios dos coordenadores dos DT do Ensino Básico e Secundário</p> <p>Análise de resultados da equipa de Autoavaliação</p>

			<ul style="list-style-type: none"> 25% integra o quadro de mérito académico <p>100% dos alunos que beneficiam das Medidas de Suporte às Aprendizagens: universais, seletivas e/ou adicionais, transitam com sucesso pleno.</p>	Relatório da EMAEI
Desenvolvimento do Currículo e Avaliação	<p>Promover estratégias de ensino inovadoras, com gestão flexível do currículo que favoreçam o envolvimento dos discentes e EE que promovam a inclusão ...</p> <p>Promover a Articulação inter e intraciclos através do desenvolvimento de projetos que permitam o desenvolvimento de competências transversais (uso das tecnologias, uso da língua portuguesa, conhecimento prático e experimente)</p> <p>Aperfeiçoar métodos e técnicas de avaliação</p>	<p>Envolvimento dos alunos no clima de sala de aula e aprendizagem:</p> <p>Articulação do currículo nas equipas educativas</p> <p>Promover ações/iniciativas congregadoras de projetos de escola.</p>	<p>Implementar “medidas de suporte às aprendizagens”: (universais, seletivas e/ou adicionais)</p> <p>Promover o trabalho colaborativo nas equipas educativas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - trabalhar a interdisciplinaridade - trabalhar a diferenciação pedagógica - trabalhar a partilha de experiências entre docentes, difundindo uma cultura de “escola como comunidade de aprendizagem”. - constituir de grupos de reflexão inter/intra departamentos. - Projetos DAC - 	<p>Relatórios de monitorização e avaliação:</p> <p>EMAEI</p> <p>Oficinas dos Média</p> <p>Projetos/Oficinas/C lubes</p> <p>Bibliotecas Escolares</p> <p>PDPSC), com a Medida “Envolve-me+:</p> <p>(PDPSC), com a Medida “Ser Feliz para aprender+:</p> <p>Inteligência emocional em ação”</p>
Inovação Pedagógica – PADDE	<p>“Transformar a escola numa comunidade de aprendizagem com capacitação e inclusão digital que permita assegurar a transição digital plena até 2023”</p>	<p>Alargar e disseminar a utilização do digital por professores, alunos e encarregados de educação.</p> <p>Envolvimento do aluno no clima de sala de aula e aprendizagem, através do PADDE - Mentoria Digital no</p>	<p>De acordo com todas as metas estabelecidas no plano de ação do PADDE:</p> <p>Participar no Selo de Segurança Digital (eSafety Label).</p> <p>Melhorar fluxos de comunicação e informação</p> <p>Melhorar o Banco de Recursos Digitais</p> <p>Criar e apetrechar o EAA</p> <p>Definir tempos comuns de trabalho colaborativo docente</p> <p>Criar um espaço de gestão documental pedagógica no</p>	<p>Relatórios de monitorização do PADDE</p> <p>Relatório do Plano de Ação PADDE</p>

		<p>Espaço de Aprendizagens Ativas</p> <p>Promover a implementação de instrumentos de recolha de informação e recurso de aprendizagem eletrónicos.</p> <p>Promover a frequência da AEC de Programação e Robótica no 1ºciclo.</p>	<p>Moodle</p> <p>Generalizar a utilização dos manuais digitais.</p> <p>Criar um espaço de gestão documental pedagógica no Moodle</p> <p>Desenvolver protocolos de cooperação e desenvolvimento de recursos digitais.</p> <p>...</p>	<p>Relatório da Equipa Autoavaliação</p>
--	--	---	---	--

Eixo III – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

Eixos de ação	Objetivos operacionais	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Monitorização/Avaliação
Recursos Humanos Docentes	<p>Garantir um corpo docente integrado, coerente, coeso e respeitador da diferença</p> <p>Desenvolver competências profissionais no corpo docente do Agrupamento</p> <p>Promover um trabalho de equipa orientado por um conjunto de princípios orientadores da ação educativa</p> <p>Assegurar momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas</p>	<p>Articulação vertical e horizontal</p> <p>Articulação intra e interdepartamental</p> <p>Reflexão conjunta sobre a prática/ação pedagógica</p> <p>Formação científica, técnica e pedagógica</p>	<p>Incluir no horário de todos os professores um momento de articulação (vertical/horizontal) (trabalho de equipa/trabalho de articulação institucional)</p> <p>Proporcionar a reunião da Diretora com os Coordenadores de Departamento, mensalmente. Com as outras estruturas pedagógicas uma vez por semestre e reunião mensal com as coordenadoras, respetivamente, dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais.</p> <p>Integrar 80% dos professores no projeto de supervisão entre pares: “Colaborar para Aprender”</p> <p>Assegurar que 100% dos professores faz formação no âmbito do Plano de Formação do Agrupamento</p>	<p>PE</p> <p>RI</p> <p>Convocatórias</p> <p>Atas</p> <p>Relatório de autoavaliação</p>
Recursos Humanos não Docentes	<p>Garantir uma comunidade educativa integrada, coesa e respeitadora da diferença</p> <p>Desenvolver competências profissionais.</p>	<p>Fortalecimento do papel dos membros não docentes na ação educativa</p> <p>Formação profissional</p>	<p>Proporcionar a realização de, pelo menos, uma atividade no âmbito do PAPA por 100% do pessoal não docente</p> <p>Proporcionar formação ao pessoal não docente de acordo com o Plano de Formação do Município</p>	<p>PAPA</p> <p>Registo de assiduidade</p> <p>Inscrição nas ações de formação</p>
Comunicação Organizacional	<p>Reforçar e agilizar a comunicação entre todos os intervenientes no processo educativo</p> <p>Melhorar fluxos de comunicação e informação conforme metas estabelecidas no plano de ação do PADDE</p>	<p>Reforço dos meios de suporte digital de divulgação e comunicação da informação</p> <p>Elaborar Manual de procedimentos para acolhimento de novos colaboradores</p>	<p>Definir um plano estratégico de comunicação institucional</p> <p>Considerar a informação da página eletrónica do agrupamento útil por 100% dos utilizadores</p> <p>Incentivar o recurso de 100% dos utilizadores ao Moodle e/ou ao e-mail institucional</p>	<p>Registos de utilizadores</p> <p>Plano Estratégico de Comunicação</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Relatório de monitorização /avaliação do PADDE</p>

Eixo III – COMUNIDADE				
Eixos de ação	Objetivos operacionais	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Monitorização/Avaliação
Família	Valorizar o papel da escola	Colaboração entre Escola e Família Promover a participação dos EE na vida da escola	Comparecer pelo menos a duas reuniões por ano letivo: <ul style="list-style-type: none"> ● 100% dos EE na Educação pré-escolar ● 100% dos EE no 1.º ciclo ● 100% dos EE no 2.º ciclo ● 100% dos EE no 3.º ciclo ● 100% dos EE nos cursos científico-humanísticos ● 90% dos EE nos cursos profissionais Realizar 2 ações/ sessões para EE e Pais por ano Proporcionar ações de capacitação parental em literacia digital (email, Inovar, plataforma digital), conforme previsto no Plano de Ação do PADDE	Registos de DT Relatórios de monitorização/Avaliação: PAPA SPO PADDE
Comunidade	Potenciar a projeção do Agrupamento na comunidade educativa Fortalecer a interação da escola com o meio	Comunicação com a comunidade educativa	Divulgar uma atividade, mensalmente, na imprensa local Divulgar, mensalmente, as atividades do Agrupamento na página eletrónica e em outros meios de divulgação digital Promover 2 atividades anuais em interação com os parceiros /stakeholders do EQAVET Promover 2 sessões de divulgação do ERAMUS +	Relatórios de monitorização/Avaliação: - ERAMUS+ - EQAVET - Autoavaliação - PAPA
Parceiros Educativos	Promover parcerias com os parceiros /stakeholders educativos e institucionais a nível - Local/município - Regional - Internacional	Reforçar as parcerias e protocolos de colaboração	Estabelecer parcerias e protocolos nacionais/locais e internacionais no âmbito da FCT Reforçar as parcerias no âmbito do EQAVET Reforçar as parcerias no âmbito do ERAMUS + Reforçar a parceria no âmbito da descentralização	Relatórios de monitorização: EQAVET ERAMUS + Autoavaliação

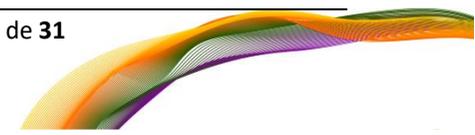
Eixo IV – RECURSOS

Eixos de ação	Objetivos operacionais	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Monitorização/Avaliação
Recursos humanos	Garantir a otimização dos recursos humanos	Eficiência e eficácia do serviço educativo	Atingir a avaliação de Muito Bom no serviço educativo prestado no Agrupamento por 80% dos utentes	Relatório de Autoavaliação
Serviços e equipamentos	Garantir a manutenção dos equipamentos e serviços Modernizar os equipamentos e os serviços	Satisfação dos utilizadores Satisfação das necessidades	Atingir a avaliação de Muito Bom nos serviços por 90% dos utilizadores Atingir a avaliação de Muito Bom nos equipamentos por 90% dos utilizadores - Cumprir as metas estabelecidas no plano de ação do PADDE	Relatórios do PTE: Inquéritos de satisfação dos serviços diários Inquéritos do funcionamento dos setores com prestação de serviços Relatórios de Monitorização/Avaliação do PADDE Relatório de Autoavaliação
Instalações	Garantir a manutenção dos espaços Modernizar os espaços escolares da Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro em articulação com a DGEstE, Parque Escolar e com candidaturas financeiras para o efeito	Candidaturas financeiras que permitam modernizar os espaços escolares Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro em articulação com a DGEstE, Parque Escolar e Município	Atingir a avaliação de Muito Bom nas instalações por 90% dos utilizadores nas instalações da Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (Competência do Município, Parque Escolar e DGEstE)	Inquéritos de satisfação Relatório PTE
Recursos tecnológicos PADDE	Criar maior capacidade de alimentação de equipamentos informáticos, com a colocação de tomadas nas salas. Proposta de aquisição de um Cibernóvel, por parte da Câmara		Atingir as metas quantificadas no plano de ação do PADDE: Criar maior capacidade de alimentação de equipamentos informáticos, com a colocação de tomadas nas salas. Aquisição de um Cibernóvel pela CM.	Plano de Monitorização/Avaliação do PADDE

	Municipal, afeto ao pré-escolar e 1º ciclo Potenciar as candidaturas financeiras no âmbito da modernização tecnológica		Apetrechar o EAA	
--	---	--	------------------	--

Eixo V – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS				
Eixos de ação	Objetivos operacionais	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Monitorização/Avaliação
Centro Qualifica	<p>O Centro Qualifica contribui para o aumento da qualificação dos adultos e combater o défice estrutural de qualificações existentes no concelho e áreas limítrofes, proporcionando, por essa via, condições para o aumento da empregabilidade e da participação em atividades de formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.</p> <p>Garantir a todos, em qualquer altura e contexto de vida, oportunidades de educação e formação de qualidade</p> <p>Promoção da aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais, valorizando os percursos individuais de cada pessoa</p>	<p>Assegurar um serviço de qualidade na informação, orientação e encaminhamento de adultos, individual ou em grupo, para uma escolha realista e ajustada aos perfis de cada um, à diversidade de percursos para prosseguimento de estudos ou às necessidades presentes e perspetivas do mercado de emprego;</p> <p>Desenvolver validar e certificar competências adquiridas por adultos em contextos formais, informais e não formais, tornando o processo de RVCC escolar e profissional num processo rigoroso e exigente, adequado ao perfil de cada um;</p> <p>Divulgar e atualizar a informação sobre a missão do Centro Qualifica, as ofertas de educação e formação e oportunidades de</p>	<p>Previsão de número de inscritos/ano no Centro Qualifica: 400 Adultos</p>	<p>Relatórios de monitorização/avaliação da ANQEP, PE</p>

		<p>trabalho e estágios em empresas, continuando a fazer parcerias com empresas para que os seus colaboradores elevem as suas qualificações escolares e profissionais, aumentando a procura do Centro Qualifica.</p>		
<p>Aprendizagem ao Longo da Vida</p>	<p>A Educação e Formação de Adultos do AEFC é uma referência da Comunidade ao nível da resposta formativa para adultos; e contribui para o aumento da Qualificação Escolar e Profissional dos cidadãos, através de diferentes percursos de formação, nomeadamente: Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA); Formações Modulares; Cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA); e Via de Conclusão do Nível Secundário de Educação- Decreto-Lei nº357/2007, de 29 de outubro.</p> <p>Garantir a toda comunidade o acesso à Aprendizagem ao Longo da Vida através da frequência destas modalidades de formação.</p>	<p>Assegurar um serviço de qualidade no desenvolvimento das diversas modalidades de formação de oferta para adultos (Cursos EFA; Formações Modulares; Cursos de Português Língua de Acolhimento, etc.)</p> <p>Certificar as competências formais adquiridas pelos adultos em cada uma das modalidades de formação.</p> <p>Participar no processo de desenvolvimento de candidaturas a Projetos Financiados no âmbito da Educação e Formação de Adultos;</p>	<p>Assegurar, no mínimo, 60% de certificações em cada modalidade de formação desenvolvida no AEFC, por ano letivo.</p>	<p>Relatório anual de Atividades da Formação e Educação de Adultos</p>



Eixo VI – Internacionalização				
Eixos de ação	Objetivos operacionais	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Avaliação/Monitorização
<p>ERAMUS+ VET</p> <p>ERAMUS + Escolar</p> <p>ERAMUS + Adultos</p> <p>E-twinning</p>	<p>Escola como ponte para a internacionalização, sendo motor da multiculturalidade, multilinguismo, cidadania europeia e inclusão.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade escolar (alunos, staff) para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade ao nível da aquisição de competências de autonomia, empreendedorismo e espírito crítico assente nos valores da democracia, respeito, tolerância e igualdade.</p> <p>Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a</p>	<p>- Acreditação ERASMUS: Ensino Escolar - KA120 Mobilidade de Alunos e Pessoal (SCH) (2022/2027)</p> <p>- Acreditação ERASMUS: Ensino Profissional - KA120 Mobilidade de Alunos e Pessoal (2022/2027)</p> <p>Implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu a decorrer no período de vigência. Como instituição acreditada o AEFC faz parte de um projeto maior, que visa o desenvolvimento e a melhoria do sistema de educação e formação na Europa de forma permanente e contínua. A Acreditação do Ensino Escolar (SCH) conta com as experiências de aprendizagem em contexto internacional para alunos do ensino secundário, docentes e não docentes. Teremos também cursos de formação para pessoal docente e não docente e atividades <i>de job shadowing</i>.</p> <p>A Acreditação do Ensino e Formação Profissional (VET) desenvolverá como atividades nucleares as experiências de estágio profissional destinadas aos alunos do ensino profissional.</p>	<p>Realizar 100% das ações previstas nas respetivas candidaturas:</p> <p>Acreditação ERASMUS: Ensino Escolar (SCH) e Ensino Profissional (VET) - Desenvolvimento das Atividades propostas em sede de candidatura durante o período de vigência (2022/2027)</p> <p>Projeto de Curto Prazo KA122 - Educação de Adultos (2022/2023) - Desenvolvimento das atividades propostas em sede de candidatura durante o período de vigência (2022/2023)</p>	<p>Relatórios de monitorização/avaliação das mobilidades</p> <p>Relatórios de Replicação e divulgação</p>

	<p>excelência, a criatividade e a inovação no domínio do ensino e da formação através dos vários Projetos ERASMUS desenvolvidos pelo AEFC.</p>	<p>- Projeto de Curto Prazo KA122 - Educação de Adultos (2022/2023)</p> <p>A estrutura simplificada deste projeto abre as portas ao setor da Educação e Formação de Adultos do AEFC para a primeira experiência no Programa Erasmus+. Serão desenvolvidas atividades de aprendizagem em contexto internacional por parte dos Adultos Aprendentes do AEFC bem como do pessoal docente e não docente ligado ao setor.</p>		
--	--	--	--	--

V. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação e monitorização do Projeto Educativo serão da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, que deve envolver uma equipa representativa da comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo quadriénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do Agrupamento e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Pretende-se, assim, medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação das linhas de ação do Agrupamento. Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em Conselho Pedagógico e em reuniões setoriais de departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

No final do ciclo de implementação do projeto, será realizada a sua avaliação final. Para proceder a esta avaliação será implementada uma recolha de dados e informação, recorrendo a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística e, sempre que necessário, entrevista, *focus group* e observação direta.

VI. APRESENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo tem um papel fundamental na afirmação da visão e da missão do Agrupamento. Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo é apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas, enquadrado na estratégia de comunicação do AEFC, constituindo uma oportunidade para a mobilização de todos em torno dos seus objetivos estratégicos e das metas delineadas que se pretendem atingir.

Parecer favorável por unanimidade na reunião do Conselho Pedagógico, realizada em 06 de setembro de 2022

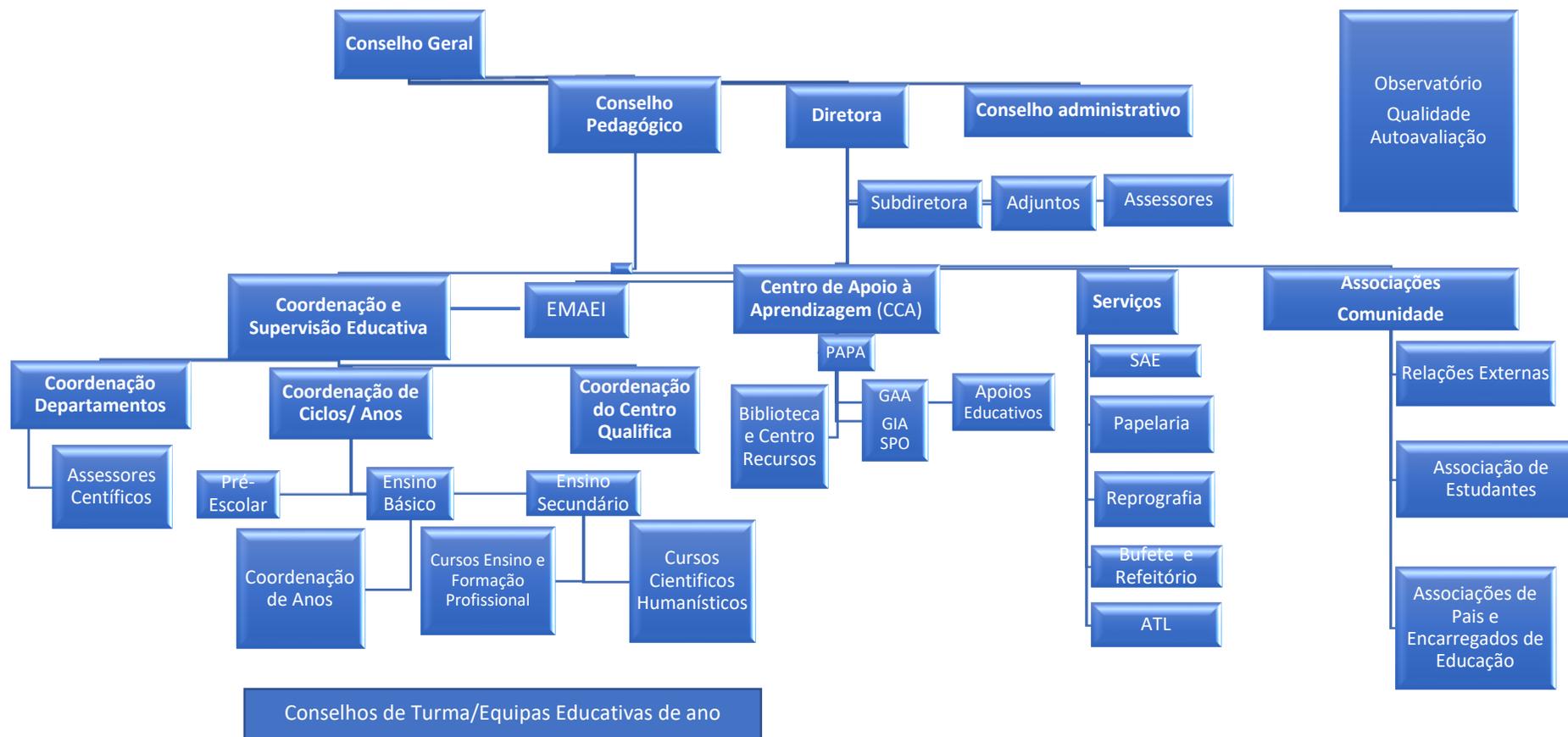
A Presidente do Conselho Pedagógico

Aprovado em reunião do Conselho Geral, realizada em 10 de novembro de 2022

O Presidente do Conselho Geral

ANEXOS

Organograma do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro



O patrono



José Maria Ferreira de Castro

“Os homens transitam do Norte para o Sul, de Leste para Oeste, de país para país, em busca do pão e de um futuro melhor”. (...) “Nascem por uma fatalidade biológica e quando, aberta a consciência, olham para a vida, verificam que só a alguns deles parece ser permitido o direito de viver...”.

24 de maio _ Dia do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Cronologia

1898 – Nasceu a 24 de maio na freguesia de Ossela – Oliveira de Azeméis
1910 - 2.º grau de instrução
1911 – (12 anos) partiu para o Brasil
1912-1915 – Viveu no Seringal Paraíso (selva amazónica)
1915-1919 – Foi embarcado em navios do Amazonas e teve de recorrer a trabalhos como o de colar cartazes para sobreviver em Belém do Pará. Também escreveu os primeiros romances, peças de teatro e publicou diversos textos jornalísticos
1919 – Regressou a Portugal e aventurou-se em iniciativas ligadas ao jornalismo chegando a redator do jornal *O Século* e Diretor do jornal *O Diabo*
1974 – Faleceu no Porto em 29 de junho

Vida e Obra

Emigrante, viajante, homem do jornalismo e, sobretudo, ficcionista é hoje em dia, ainda, um dos **autores com maior obra traduzida em todo o mundo**.

O seu nome chegou a ser sugerido duas vezes para **prémio Nobel da Literatura**. Considerado um dos maiores escritores da sua época.

As suas obras mais conhecidas, **«Emigrantes» (1928)**, e **«A Selva» (1930)**, resumem a sua dura experiência de emigração e sofrimento, quer no ambiente do Seringal Paraíso da floresta amazónica, quer em Belém do Pará.

Foi talvez essa experiência – duramente vivida e caldeada com a sua prodigiosa sensibilidade e inteligência – que lhe possibilitou a compreensão do homem e do seu dramático destino, tornando-o um dos maiores **humanistas do século XX**, o que, de algum modo, se exprime no Pórtico da sua obra «Emigrantes».